

CPI - FAKE NEWS - ELEIÇÕES 2018

10.07.2020

* * *

- Abre a sessão o Sr. Caio França

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - ... só para completar, havendo consenso, está dispensada a Ata e considerada aprovada a Ata da última reunião.

Com a palavra, o deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, já está regularizado, acabei de ver, o senhor não havia pedido para a TV Alesp já colocar no ar. Mas, obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Quero reforçar, então, pedindo para que a TV Alesp possa colocar, tanto no YouTube quanto ao vivo, o link.

Antes de iniciarmos, quero perguntar a todos os colegas se estão com o plano de trabalho que lhes apresentei, já com as devidas correções. Apresentei no grupo de WhatsApp nosso, mas também está pautado para hoje, o plano de trabalho que apresentei na semana passada, sobre o qual nós discutimos.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Nesse quesito, se houver consenso de todos os deputados, como já foi discutido na reunião anterior, o senhor acatou várias solicitações dos deputados, e nos enviou com antecedência, eu queria que o senhor desse como discutido o plano de trabalho, se assim houver consenso dos demais membros da

comissão, para que a gente possa fluir o trabalho e não perder mais tempo com o plano de trabalho, que já foi discutido, e foram feitas as alterações.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito, deputado Neri. Concordo com V.Exa., e pergunto se todos os colegas também concordam que a gente possa dar como lido também o plano de trabalho, já que todos estão com o plano em mãos, e isso foi debatido exaustivamente na primeira reunião, para que a gente possa avançar nos requerimentos, para discutir o avançar da nossa CPI.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Só para registro, o que nós estamos aprovando, com sugestão do Neri, é a última versão apresentada das alterações feitas. É isso?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Exatamente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Para fazer ao longo da semana. Ok.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Pergunto se todos os colegas concordam com a sugestão do deputado Neri. (Pausa.)

Então, encerrada a discussão do plano de trabalho, passaremos à votação do plano. Tenho que fazer todas as votações nominais, portanto peço que os colegas possam se ater à nossa votação.

Sobre o plano de trabalho apresentado na última reunião, com todas as correções, como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Registro o meu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Eu voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Monica Seixas?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - “Sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado.

Agradecer a presença e também já questionando o deputado Edmir Chedid. Como vota o deputado Edmir Chedid, em relação ao plano de trabalho, o último que foi apresentado, deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente, eu estava acompanhando aqui com o vídeo desligado. Parabenizá-lo pelo trabalho de outras CPIs, os nobres colegas, um plano de trabalho muito bem elaborado. Parabenizá-lo e votar “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Muito obrigado, deputado. Deputado Thiago Auricchio. (Pausa.) Deputado Thiago Auricchio. (Ausente.)

De qualquer forma, está aprovado o plano de trabalho. Este presidente também é favorável ao plano de trabalho apresentado. Portanto, são oito votos favoráveis ao plano de trabalho apresentado.

Hoje, senhoras e senhores, será a primeira reunião em que vamos deliberar sobre os demais requerimentos que já foram protocolados no prazo regimental, e constam na pauta. Eu pergunto também se todos os colegas estão com a pauta em mãos, em relação aos requerimentos que serão deliberados neste momento.

Falo a respeito, além do item 1, que nós já deliberamos, que é o plano de trabalho, temos dois requerimentos do deputado Paulo Fiorilo, um requerimento do deputado Sargento Neri e um requerimento da deputada Maria Lúcia Amary.

Na sequência, nós vamos deliberar em relação aos requerimentos, que estamos autorizando, excepcionalmente, que sejam feitos hoje, para que possam também ser votados, lembrando que esses requerimentos serão apenas na fase conceitual da nossa CPI.

O plano de trabalho que foi aprovado agora há pouco nos dá essa condição de aprovar, neste primeiro momento, essa fase conceitual, ouvindo os especialistas com que já havíamos conversado também individualmente. Questiono se todos estão com essa pauta em mãos.

Com a palavra a deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Sr. Presidente, só uma dúvida. Nós não iríamos deliberar hoje só os nomes dos especialistas que seriam ouvidos? Porque, pelo que eu li na pauta, por exemplo, eu protocolizei ontem uma sugestão de especialista. E pelo que eu li na pauta, já há pleitos de oitiva de parlamentares.

Eu não me importo que nós votemos já esses pleitos. Não me oponho, mas a minha dúvida é: hoje a gente vai decidir pessoas que serão ouvidas como testemunhas, como acusadoras, não sei como a gente pode... Ou apenas aqueles que vão nos ajudar nos conceitos? Entende? Porque, pelo que eu vi na pauta, já havia pleitos para além da oitiva dessas pessoas que vão nos ajudar nos conceitos. Isso não significa que eu esteja me opondo a votar. Podemos votar.

Eu só peço a V.Exa., que eu li a pauta, e eu tenho a pauta no telefone. Então, se o senhor puder, na hora da votação, só ler o item, entendeu? Porque aí fica um ...

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputada, só para esclarecimento também, em relação a isso. Vou ser bem devagar aqui, para que todos possam compreender.

A deputada Janaina tem razão. Tem vários requerimentos já de diversos colegas. O que eu fiz? Para hoje os únicos dois requerimentos, com exceção dos especialistas, vamos dizer assim, são do deputado Paulo Fiorilo, que protocolou com antecedência, e não trata neste momento de parlamentares. É apenas um requerimento pedindo cópia do Supremo Tribunal Federal, para a CPI do Congresso Nacional.

São esses dois que nós votaremos no início e, na sequência, os dois da lista sugeridos pelo deputado Sargento Neri e pela deputada Maria Lúcia Amary, e dos demais colegas que deverão protocolizar, se possível, aqui pelo chat do Zoom. Caso não consigam, eu tenho aqui o protocolo de todos vocês, eu farei a leitura e a gente aprova, de todo jeito também, para que eu possa organizar o calendário neste primeiro momento.

Mas já quero antecipar, deputada Janaina, e todos os colegas da CPI, que, a partir da próxima reunião nossa, onde teremos já especialistas, eu também vou colocar os requerimentos de testemunhas, de parlamentares, e de outros, para que eu possa começar também a organizar o calendário em relação à segunda fase da nossa CPI.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Vamos lá, deputado Paulo Fiorilo havia pedido pelo chat e, na sequência, deputado Sargento Neri e deputado Thiago Auricchio também.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, a pauta que eu tenho é a pauta a que o senhor fez referência, portanto, só solicitação de informação dos dois órgãos.

Eu queria sugerir ao senhor que, na elaboração da pauta, que a gente pudesse considerar os requerimentos apresentados. Isso ajudaria muito a acelerar a aprovação, e também o senhor poder construir um calendário que dê conta de todas as demandas.

Se a gente ficar esperando, por exemplo, o senhor deve ter vários requerimentos, a deputada disse aqui que recebeu uma pauta que tinha já convites. Essa pauta não vai ser deliberada hoje, mas eu queria sugerir ao senhor que nas próximas a gente pudesse

deliberar todos os convites, requerimentos e tal, para ir limpando a pauta, porque pode pedir vista, pode demorar, e a CPI tem um prazo para ser cumprido.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito, deputado Paulo. É isso que eu disse agora há pouco. Farei isso, a gente vai deliberar todos os demais requerimentos. Apenas hoje, como é a primeira reunião e nós estamos em fase de deliberação, eu fiz esta primeira fase, que o plano nos dá liberdade para fazer, que é a fase conceitual, ouvindo os especialistas. E claro que, para ouvir os especialistas, eu precisava da concordância de todos os colegas, e fazer com que a gente tentasse ouvir especialistas que tenham pensamentos diferentes.

Então, por esse motivo, eu fiz questão que a gente pudesse aprovar exclusivamente esta primeira fase, sem entrar na segunda fase ainda. Mas já na próxima reunião, estou antecipando a todos os colegas que nós vamos deliberar a respeito de todos os requerimentos que forem protocolados. Aí sim, dentro do prazo regimental.

Hoje estamos abrindo uma exceção, porque nem todo mundo conseguiu protocolar no prazo regimental, para que estivesse na pauta, e assim por diante. Estou antecipando, como já havia falado para a deputada Janaina, a respeito disso.

Vou passar a palavra para o deputado Sargento Neri e, na sequência, quero entrar para o nosso item 2 da pauta, que é o requerimento do deputado Paulo Fiorilo.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Ok.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Presidente, só um apelo a V.Exa. e aos demais deputados, até porque não é uma matéria simples, é uma matéria muito complexa, e nós não podemos analisá-la de forma dogmática. Nós precisamos sim de muito auxílio de pessoas especializadas, doutores na matéria.

O que eu pediria neste primeiro momento? Que houvesse a possibilidade de os deputados ouvirem primeiro os especialistas, e pedirem requerimentos para convidar especialistas das matérias de direito penal, cível, constitucional. Para que a gente possa ter um relatório não só de fatos, mas um relatório doutrinário que nos leve a uma conclusão, e chegue a um consenso comum da maioria dos deputados.

Como relator, eu faço este apelo aos demais deputados e a V.Exa., para que nesta primeira fase, mesmo que sejam duas sessões, que possamos ouvir os especialistas. Porque daí nós teríamos possibilidades de ouvir as testemunhas e tudo mais, para que este relatório e até a CPI, como um todo, tenham um direcionamento mais tranquilo para finalizar os trabalhos.

Fica este pedido a V.Exa. e aos demais deputados: que nesta primeira fase, essas duas próximas sessões, consigamos ouvir especialistas nessas matérias. Se houver anuência de todos, que façam os pedidos para aqueles que eles acreditam que irão dirimir qualquer dúvida nossa, ou expor a matéria que será importante para o relatório.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado o pedido de V.Exa., deputado Neri. Neste primeiro momento, de fato, nós ouviremos os especialistas. A única questão que coloco é que, para poder fazer o calendário, também, nós precisamos ter os requerimentos devidamente aprovados, mesmo que ainda não escute os parlamentares, os convidados, seja de plataformas ou de outras vertentes que os deputados entendam por bem chamá-los. Então é só isso que eu faço e, como o deputado Paulo já falou também, é possível que a gente tenha pedidos de vista.

Por esse motivo, já na próxima sessão, mesmo que a gente não os convoque ou nem que seja aprovado, mas eu pretendo colocar em deliberação. Claro que registro aqui o pedido de V.Exa. e também caberá aos colegas apresentar agora ou na sequência. Só antecipo que já temos vários requerimentos protocolados pelos colegas para a gente ter deliberação, mas eu registro o pedido de intervenção de Vossa Excelência. Com a palavra a deputada Maria Lúcia.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. É o seguinte: eu tinha conversado antes da reunião começar, eu pedi três requerimentos: um ao TRE, um ao delegado-geral de Polícia e um ao próprio Facebook. Eles foram protocolados através do e-mail. Eu preciso reiterar pelo Zoom ou já fica considerado protocolado pelo e-mail?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Então, vamos lá. Para que ele possa ser deliberado hoje, ele precisaria ser protocolado pelo Zoom. Mas os únicos requerimentos que estou liberando para serem protocolados hoje, para votar hoje, são em

relação aos especialistas, que V.Exa. já fez na data certa, no prazo certo. Inclusive, o seu requerimento está na nossa pauta de hoje.

Estes três requerimentos, a senhora não precisa colocar na plataforma do Zoom. A senhora faz pela CPI da Fake News, no e-mail, e na próxima reunião nós vamos deliberar a respeito deles, desde que eles estejam protocolados no prazo certo.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Ok, obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Ok?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Só para ajudar, para não voltar neste tema. Por exemplo, a deputada Maria Lúcia disse que protocolou três requerimentos, cada um aqui deve ter protocolado. Eu protocolei.

Se a gente pudesse ter acesso aos requerimentos antes de ter a pauta - porque a pauta o senhor encaminha um dia ou dois antes -, mas nós podemos ter acesso, como a gente tem quando as CPIs são presenciais. Você tem acesso aos requerimentos, aos documentos que chegam, e assim por diante.

Eu queria só combinar com o senhor, qual será o método que a gente vai usar para poder acessar as informações, antes de a pauta ser encaminhada.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito, deputado Paulo, a gente já havia falado sobre isso. De fato, quando é presencial é muito mais fácil de a gente conseguir ter acesso aos requerimentos que estão protocolados, mesmo que o presidente não os paute. Eu conversei com a assessoria das comissões, eles pediram que V.Exa. mandasse um e-mail solicitando isso.

De qualquer forma eu vou liberar, independente do e-mail solicitado. Então todos os requerimentos que foram apresentados por qualquer colega, vou disparar no e-mail de todos vocês, para que todo mundo possa ter acesso, diariamente, sobre os requerimentos que estão sendo apresentados pelo colegas. Perfeito?

Dando sequência a nossa reunião de hoje, passo ao item 2, requerimento de autoria do deputado Paulo Fiorilo:

“Requer, nos termos regimentais, que seja determinada a transferência de sigilo e compartilhamento de partes do inquérito 4.781, que tramita perante o Supremo Tribunal Federal, que apurem o cometimento de atos ilícitos relacionados ao uso de ferramentas digitais na campanha eleitoral de 2018 de São Paulo.”

Está em discussão o requerimento. Quem quiser discutir, por favor se manifestar. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Deputado Arthur do Val, com a palavra Vossa Excelência. Para discutir, deputado Arthur?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Não, na verdade eu tinha pedido pela ordem antes, para protocolar o meu requerimento e do Thiago. Tá bom? Eu faço neste momento?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Eu vou encerrar primeiro o que está na Ordem do Dia. Na sequência, já quero antecipar para todos os colegas que também vão apresentar, para que possam fazer o seu protocolo aqui no chat do Zoom também, mas eu já antecipei que eu estou pedindo.

Quem conseguir, melhor. Quem não conseguir, vou dar como protocolado pelo e-mail, o que todos praticamente já fizeram, mas quem puder fazer por aqui também, é melhor. Como nós estamos ao vivo, o chat tem o peso de uma ata, como se fosse uma ata, seria importante que fizesse.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Eu não vou nem falar, eu vou, então, enviar o arquivo aqui. Deixar registrado no chat e dou por encerrado, está bom?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Para discutir o requerimento dois?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Isso. Presidente, eu concordo com o requerimento do deputado Paulo Fiorilo. Deixo para V.Exa. e os demais deputados uma opinião e uma sugestão: se houver desdobramento em âmbito federal, que pode acontecer através desse requerimento, que V.Exa. abra mais uma sub-relatoria sobre os assuntos de âmbito federal.

Eu acho isso importante para que a gente possa deixar bem distinto os nossos trabalhos. Então, essa sub-relatoria sobre os assuntos federais, da eleição federal, seria de suma importância, caso haja desdobramento. Para que a gente faça um trabalho bem distinto entre as duas eleições. Fica minha sugestão, minha opinião e concordo com o requerimento.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito. Encerrada a discussão, passaremos à votação do item 2. Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota a deputada Monica Seixas?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Estou mandando um requerimento pelo chat. Eu voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Este presidente também vota “sim”, então está aprovado o requerimento, item 2 da pauta.

Passaremos ao item 3, requerimento de autoria do deputado Paulo Fiorilo: “Requer, nos termos regimentais, que seja determinada a transferência de sigilo e compartilhamento de partes dos documentos que integram a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - Fake News, que tramita no Congresso Nacional”.

Passaremos à discussão deste requerimento.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra a deputada Monica Seixas.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Eu protocolei requerimento similar, então por óbvio eu sou favorável.

Acho muito importante que a gente tenha como ponto de partida aqui na CPI o acúmulo da CPMI, acesso a documento, provas etc., porque a gente vai começar o trabalho partindo de outro patamar.

Eu vim aqui só para dizer que provavelmente vai se repetir este tema; se aprovar hoje, pode retirar o meu de pauta. Sou a favor e acho importante.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito, está registrada a fala de Vossa Excelência.

Já tínhamos conversado sobre isso; a deputada relatora já se colocou à disposição para poder colaborar também. Enfim, só para contribuir com a discussão.

Encerrada a discussão, passaremos à deliberação, a votação do item 3 da pauta.

Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Monica Seixas?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Este presidente também vota “sim”, portanto está aprovado o item 3 da nossa pauta.

Passaremos ao item 4 e aí eu peço a atenção de V. Exas., porque entramos na fase conceitual com os especialistas sugeridos por cada um de vocês. Neste caso, o deputado Neri e a deputada Maria Lúcia Amary protocolaram no prazo e, portanto, estão na pauta.

Os demais colegas, estou vendo que estão protocolando aqui no chat do Zoom e, quem não conseguir protocolar no chat do Zoom, eu tenho o requerimento em mãos, farei a leitura para que a gente possa deliberar a respeito de todos estes.

Item 4 da nossa pauta, requerimento de autoria do deputado Sargento Neri: “Requer, nos termos regimentais, que seja convidado o Sr. Dr. Mauricio Januzzi Santos, advogado, para que, em razão de suas qualificações apresentadas, possa auxiliar-nos com vossos conhecimentos através de discurso com o tema pertinente ao desta comissão - conceito de fake news com relação aos crimes contra a honra.”

Está em discussão o item 4 da nossa pauta. (Pausa.) Não havendo quem queira discutir, passaremos à deliberação.

Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val? (Pausa.) Deputado Arthur do Val. (Pausa.) Deputado Arthur, como vota Vossa Excelência? O item 4 da pauta.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Monica Seixas?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Voto "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Este presidente também vota “sim”, portanto está aprovado o item 4 da nossa pauta, o convite ao Dr. Mauricio Januzzi Santos.

Passaremos ao item 5, requerimento de autoria da deputada Maria Lúcia Amary: “Requer, nos termos regimentais, que seja convidado o professor Dr. Marcelo Xavier de Freitas Crespo, especialista em proteção de dados e direito digital, para se pronunciar sobre o tema objeto desta CPI”.

Estamos em discussão do item 5. (Pausa.) Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri? (Pausa.) Deputado Neri, como vota Vossa Excelência?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Monica Seixas?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid? (Pausa.) Deputado Edmir Chedid, como vota Vossa Excelência?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Este presidente também vota “sim”, portanto está aprovado o item 5 da nossa pauta, requerimento da deputada Maria Lúcia Amary, convidando o professor Dr. Marcelo Xavier de Freitas Crespo para participar da nossa CPI.

Antes de passar aos requerimentos dos demais colegas, quero registrar para fins de frequência o acompanhamento pela Procuradoria da Casa nesta reunião: Dr. Marco Antonio Beneton e Dra. Vanessa Abibe estão acompanhando esta reunião. Caso haja necessidade, também poderão ser convidados a participar.

Passarei aos requerimentos de especialistas sugeridos por V. Exas. que não tiveram tempo de colocar na pauta, mas que estamos abrindo uma exceção para que possamos deliberar hoje.

Vi que alguns colegas conseguiram apresentar via chat do Zoom, outros não, mas de qualquer forma vou aceitar os requerimentos que foram protocolados por e-mail.

Vou iniciar com o requerimento... Só um minuto para eu poder me organizar com relação aos requerimentos. Vamos lá.

Requerimento da deputada Monica da Bancada Ativista: “Convida o Sr. Pablo Ortellado, doutor em filosofia, professor do curso de gestão de políticas públicas e

coordenador do grupo de pesquisa em políticas públicas para o acesso à informação; atualmente desenvolve pesquisa sobre privacidade, políticas culturais e movimentos sociais”.

Em discussão o convite ao Sr. Pablo Ortellado, protocolado pela deputada Monica Seixas. (Pausa.) Não havendo quem queira discutir, passaremos à votação.

Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Voto favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota a deputada Monica?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Eu voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid? Liberar o som.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Eu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Este presidente também vota “sim”.

Portanto, está aprovado o Requerimento nº 13, da deputada Monica da Bancada Ativista, que convida o Sr. Pablo Ortellado para participar da nossa CPI.

Passaremos ao... Eu estou fazendo por ordem de protocolo, ok? Só para não parecer que estou favorecendo um ou outro no início aqui.

O requerimento do deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra V. Exa., deputado Paulo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu acho que só para a gente combinar o procedimento, porque assim, eu não sei se o senhor definiu se cada deputado trará um convidado para que a gente não tenha dificuldade de organizar a pauta. O Neri apresentou um, a Monica apresentou um, a Maria Lúcia um, e eu quero apresentar um.

Eu encaminhei três sugestões. Por que eu encaminhei três? Porque eu não sei se o Prof. Wilson vai poder, se o Prof. Ronaldo vai poder ou se o Prof. Diogo vai poder. Eu queria combinar, e acho que se tiver acordo para todo mundo, cada um tem direito a um, mas a gente pode ter o primeiro, o segundo e o terceiro. Se o primeiro vier, os outros dois não virão. Cada um terá um deputado. É que é assim: vamos supor que eu aprove o meu ou cada um o seu, e naquele dia ele não possa. Nós vamos perder a oportunidade de ouvir um convidado de cada um dos deputados.

Então, quero deixar como sugestão, se houver acordo. Se não houver, a gente vê qual o melhor caminho.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputado Paulo, de fato o ideal é que a gente possa ter um convidado por parlamentar, senão a gente vai acabar se estendendo muito aqui nessa fase conceitual. E, enfim, V. Exa. me apresentou três sugestões. Portanto eu sugiro...

Vou passar a palavra à deputada Janaina. Sugiro que todos os colegas possam apresentar um único especialista, seja da área da comunicação ou mesmo da área jurídica. Até o momento aqui, pelo menos no que eu tenho aqui, eu tenho um convidado de cada deputado. Teve deputado que ainda não apresentou, acho que abrindo mão dessa possibilidade. Eu mesmo estou abrindo mão aqui para a gente poder tentar dar ritmo à comissão, e outros deputados também não apresentaram.

Vou passar a palavra à deputada Janaina antes de entrar em discussão do Item 15, que é o requerimento de V. Exa. convidando o Sr. Ronaldo Lemos.

Com a palavra a deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Obrigada, presidente. Talvez... Vossa Excelência está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Estou ouvindo.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Talvez a manifestação do deputado Fiorilo tenha a ver com o que eu escrevi no chat agora. Acontece o seguinte, vou explicar por que eu estou sugerindo ouvir mais uma pessoa.

Quando nós iniciamos esses trabalhos, eu lembro que eu trouxe aqui ao grupo a minha preocupação com a preservação da liberdade de manifestação, porque eu disse que era muito comum que pessoas poderosas conceituassem como fake news aquilo que lhes desagradava. E que toda grande denúncia começa como uma fake news, porque as pessoas falam “Não, é fake news, fake news” e depois vai aprofundando, vai aprofundando e vê que não era bem assim.

Quando eu disse isso, a deputada Monica pediu a palavra e trouxe um esclarecimento que eu considero importante como marco dos nossos trabalhos. A deputada disse assim, até lembro que ela começou assim: eu concordo com a sugestão da

deputada Janaina de ouvir especialistas, mas não concordo com o que ela considera o objeto da nossa CPI. Mais ou menos isso.

Segundo a deputada, o nosso objeto de investigação não seria o conteúdo das postagens, das publicações, mas sim o que dispara em massa. Não sei se todos recordam disso. Essa fala da deputada mudou completamente meu objeto de investigação. E desde esse esclarecimento que ela fez eu comecei a conversar com jornalistas, com pessoas que entendem dessa área de informática, segui lendo, aí com outro olhar, todas as matérias referentes a esse inquérito do Supremo. A própria CPI que está acontecendo em Brasília me parece que não está com esse foco.

Então, o doutor que eu peticionei ontem, Dr. Dario, eu não o conheço. Eu tive conhecimento da participação dele num fórum que ocorreu esta semana que trata de fake news e liberdade de manifestação. Então, foi uma sugestão que eu fiz, e reitero, naquela perspectiva de que discutíamos a liberdade de manifestação. Então, ele é um jurista que trata desse tema.

O que eu sugeri agora no chat, a jornalista Madeleine Lacsco, e acho que nós teríamos que, para além da oitiva desses especialistas na seara jurídica, de talvez ouvir técnicos de TI, peritos. Pensei entrar em contato com a própria Polícia Federal, que tem um departamento que eles chamam de hackers do bem. Eles entram em páginas, por exemplo, que lidam com pedofilia, com pornografia infantil.

Por que eu estou dizendo isso? Porque a fala da deputada Monica abriu um leque completamente diferente de investigação. E aí eu fui ligar a fala da deputada com algumas matérias que a gente vê sobre o inquérito no Supremo e sobre a CPI.

Então, nós temos vários pontos a tratar. Então, por exemplo, monetização de material divulgado na internet, pedidos de depósitos por jornalistas, por blogueiros que também são jornalistas, por sites com os mais diversos conteúdos, tanto à direita, como à esquerda, como supostamente neutros, disparos em massa pelo Facebook, pelo WhatsApp, que nesta semana nós tivemos notícias referentes a praticamente todas as linhas ideológicas da esquerda, da direita, a contratação de assessores de imprensa por parlamentares, empresas de publicidade por parlamentares com verba parlamentar. E há vários partidos que têm esse tipo de prática.

Então, assim: a fala da deputada abriu o meu olhar para outras frentes. E eu fiz reuniões com alguns especialistas, e a jornalista Madeleine Lacsco vem estudando esse fenômeno há muito tempo. E uma das abordagens que ela traz... Inclusive ela me relatou

que foi à CPI, conversou com todos os parlamentares federais dos mais diversos partidos. Ela tem conhecimento de pessoas que foram vítimas.

O que eu queria dizer é o seguinte: pode até não ser a Madeleine, podem ser peritos da Polícia Federal, mas eu acho que a partir da fala da deputada Monica, nós teríamos que abrir um pouco o nosso leque de investigação, sob pena de a gente refazer o trabalho de Brasília, que, com todo respeito, eu acho que é um trabalho muito pobre, porque ali fica um apontando o dedo para o outro.

Infelizmente aquilo virou um grande palco e eu penso que nós poderíamos colaborar com um olhar mais técnico sobre essas muitas novidades que surgiram, verdadeiros desafios, porque não existem leis claras tratando disso. Não existe lei proibindo a monetização, não existe lei proibindo blogueiro de pedir depósito em conta, não existe lei proibindo disparo em massa. São políticas das empresas que eu sei que tem um deputado no meio, o Sr. Fiorilo, que pediu para eu chamar e eu digo que vou concordar. Não existe lei proibindo parlamentar de contratar agência de publicidade, mas hoje tem inquéritos sobre tudo isso.

Então, o que a gente tem que analisar no detalhe é se as leis que há são suficientes, se os enquadramentos que há são suficientes, se são necessárias outras leis ou se outras leis que não estão sendo aventadas podem ser aplicadas por hipótese.

Então, eu acho que talvez esses especialistas todos que foram indicados, eu vou votar favoravelmente a todos, acho que a gente não tem que fazer nenhum tipo de censura aqui, salvo melhor juízo são dessa seara da liberdade de manifestação. Talvez o Dr. Crespo entre um pouco nessa questão da informática, mas a gente vai precisar ouvir gente de TI, entendeu? Porque eu realmente desconheço esse mundo.

O mundo jurídico é a minha praia. Então, eu poderia inclusive ser uma das convidadas para tratar da questão. Mas o mundo da TI é um mistério para mim. E eu acho que a gente vai ter que entrar nessa seara para colaborar com o debate. Porque isso a CPI de Brasília não está fazendo.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito. Registrado o voto de Vossa Excelência. O deputado Paulo pediu primeiro e, na sequência, a deputada Monica, pelo chat do Zoom. Eu estou dando preferência pelo chat do Zoom. Eu vou aceitar por aqui também, mas vou dar preferência pelo chat do Zoom. Então, com a palavra o deputado Paulo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, na realidade a minha questão não tinha absolutamente nada a ver com a questão que a deputada escreveu no chat, porque eu apresentei três requerimentos.

Eu queria, para que a gente pudesse voltar à votação dos requerimentos... Até posso entrar no debate que a deputada colocou, mas não quero fazer agora, porque eu quero votar os requerimentos, e depois a gente pode fazer essa discussão. Até porque cada um que está aqui deve ter uma visão.

Eu respeito a de todos, eu tenho a minha, e vou defendê-la no debate no momento oportuno. Eu queria propor, para a votação do meu requerimento, o Prof. Wilson Gomes. E retirar os outros dois requerimentos que eu apresentei, para que não haja nenhuma dúvida no procedimento que nós estamos adotando, de cada deputado indicar. Depois, se precisar, a gente discute se vamos trazer outros especialistas ou não. Mas eu acho que nessa primeira rodada cada um faz a sua escolha e vota. Eu estou fazendo a minha, retirando os outros dois.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Então, estão retirados os outros dois pedidos de Vossa Excelência. Com a palavra a deputada Monica, pediu pela ordem.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Bom dia, bom dia a todos. É por isso, Janaina, que eu escolhi a sub-relatoria de financiamento. Eu acho que eu tenho e a gente tem que se debruçar sobre os dinheiros não declarados, que desequilibram a opinião pública e que desequilibram a balança eleitoral. No meu ponto de vista, a gente está falando de um caixa dois moderno, uma nova forma de fazer campanhas eleitorais sem declarar recursos.

Mas eu acho que a gente vai ter oportunidade. (Inaudível.) Acho que o Fiorilo indicou a mesma pessoa que eu, o Diogo Rais. É autor do livro Fake News... (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputada Monica, está cortando o seu som.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputada Monica, a internet não está boa e no final acabou cortando a sua fala. Acho que não foi só para mim

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Tudo bem.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Vossa Excelência quer tentar concluir o pensamento de volta?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Pode seguir, Caio. Pode seguir.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Ok. Então, organizando aqui novamente, com a retirada do deputado Paulo Fiorilo, nós passaremos ao Requerimento nº 18, também...

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente. Eu pedi a palavra, presidente, pelo chat.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Não tinha visto. Deputado Sargento Neri com a palavra.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Presidente, quanto à questão do deputado Paulo Fiorilo, eu entendi bem. O que ele propôs eu acho até que o senhor poderia levar em conta e pensar. Ele coloca três sugestões, porém ele apresenta só um palestrante.

E por que ele coloca três sugestões? Porque pode ser que, na data da apresentação, um dia antes os palestrantes falem para ele: “Olha, eu não vou poder ir, estou com meu filho internado”, alguma coisa, e ele não perderia a oportunidade de colocar a segunda opção dele. Eu acho que seria até bom uma medida de segurança da CPI não perder conteúdos de pessoas especialistas. Então, nessa questão eu concordo com o deputado Paulo Fiorilo. Fica aí a discussão de V. Exa. para analisar.

Quando à deputada Janaina, eu concordo com ela, tanto é que no início da sessão eu fiz um pedido para V. Exa.: caso haja desdobramento para a eleição federal, que V. Exa. pense em colocar uma sub-relatoria. Até porque o foco do nosso trabalho é a eleição

de 2018 no estado de São Paulo, mas inevitavelmente nós teremos desdobramentos para o âmbito federal, até pelos pedidos que os deputados estão fazendo.

E eu acho que nós temos que ter muito mais técnicos que a própria CPMI. E nesse ponto eu concordo com a deputada Janaina. Nós precisamos sugar muito os conhecimentos desses doutores, para que a gente possa fazer um trabalho diferente da CPMI.

E uma coisa que me preocupa, ir buscar documentos só, deputado, em comissão parlamentar federal, que a gente não faça cópia daquele trabalho, e, sim, faça um trabalho autônomo, independente e diferente daquele, de forma isenta. Mas que consigamos não só colocar os fatos e apontar os responsáveis, mas também que consigamos definir a matéria jurídica. Porque o mais complexo é você conseguir a definição da matéria jurídica no fake news.

Por isso eu convidei o Dr. Maurício para palestrar. Então, fica a minha opinião quanto a do Paulo Fiorilo, que eu acho louvável. Eu acho que três sugestões para uma indicação. E a Dra. Janaina está completamente certa nesse tema. Eu reforço a V. Exa. que pense sobre a sub-relatoria caso haja desdobramento a nível federal.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Agradeço as palavras do deputado Sargento Neri e dos demais colegas também, que o antecederam. Vamos dar sequência aqui aos nossos requerimentos de convite aos especialistas.

Nós estamos no Requerimento nº 18, de autoria do deputado Paulo Fiorilo, que requer, nos termos regimentais, que seja convidado o Sr. Wilson Gomes, doutor em Filosofia, professor titular da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, com o objetivo de debater o fenômeno social das fake news e prestar declarações a esta Comissão Parlamentar de Inquérito Fake News Eleições 2018.

Está em discussão este requerimento. (Pausa.) Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Passaremos, então, à votação desse requerimento. Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Registro o meu voto “sim”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val? (Pausa.) Deputado Arthur do Val. (Pausa.) Deputado Arthur. (Ausente.) Passaremos então ao voto do deputado Sargento Neri. Como vota Vossa Excelência?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Eu voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota a deputada Monica Seixas? (Pausa.) Mais uma vez, deputada, não conseguimos ouvir o seu áudio. Como vota Vossa Excelência?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Para registrar o voto “sim”. O seu microfone não está funcionando, eu acho, deputada. Mas vota “sim”.
Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Eu voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Eu voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado.

Este presidente também vota “sim”. Eu vi que o deputado Arthur também está se manifestando favorável aqui. Portanto, aprovado o Requerimento nº 18 convidando o Sr. Wilson Gomes para participar da CPI.

Passaremos ao Item nº 19, de autoria da deputada Janaina Paschoal, que requer, nos termos regimentais, que seja convidado o Sr. César Dario Mariano da Silva, na qualidade de especialista, a fim de apresentar informações acerca do tema fake news.

Em discussão o requerimento. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Passaremos à deliberação. Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Favorável. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Registro meu voto favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val? Precisa liberar o som, deputado Arthur.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota a deputada Monica Seixas? (Pausa.) Deputada Monica?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado o voto de Vossa Excelência. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Eu voto “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Este presidente também vota “sim”. Portanto, está aprovado o convite ao Sr. César Dario Mariano da Silva para contribuir com esta CPI.

Passamos ao Requerimento nº 20, de autoria do deputado Arthur do Val, que requer, nos termos regimentais, que seja convidado o Dr. Tiago Pavinatto, que possui grande conhecimento no assunto abordado e que certamente engrandecerá o debate com análise e informações aos membros desta CPI.

Está em discussão o requerimento. (Pausa.) Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Passaremos à deliberação. Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Voto favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Favorável.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Registrado. Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Voto favorável, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - (Inaudível.) Deputada Monica Seixas, como vota Vossa Excelência? Não consegui. Se o som não estiver bom pode fazer um sinal positivo. (Pausa.) Ok, está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência. Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Voto “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar “sim”, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Como vota o deputado Thiago Auricchio?

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Eu voto “sim” também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está aprovado, portanto, o requerimento do deputado Arthur do Val, que convida o Sr. Tiago Pavinatto para contribuir com esta comissão.

Antes de a gente dar sequência, nós temos seis convidados aprovados para participarem desta CPI, em relação à fase conceitual. Eu vi que a deputada Janaina tinha sugerido uma outra pessoa aqui. Ela explicou os motivos. Pelo que entendi, ela é uma pessoa mais ligada à parte de TI.

Eu vou sugerir aqui, deputada Janaina, que... Eu não me recordo aqui o nome da pessoa, do especialista, mas que V. Exa. possa também protocolar também, como fez com os demais requerimentos, e que a gente possa aprová-lo na sessão subsequente, e aí ela vai entrar na segunda fase da CPI, também falando a esse respeito, e outros temas mais,

e, assim como já havia falado com os demais colegas, os demais requerimentos deverão ser protocolizados oficialmente no e-mail da CPI.

A partir desta semana, já, eu passo a encaminhar, para todos, todos os requerimentos que forem protocolados, mesmo aqueles que não necessariamente estejam na pauta, mas que foram protocolados. Eu vou encaminhar no e-mail oficial, para que todos possam ter acesso.

Também quero registrar que eu vou colocar aqui à disposição... Isso, Madeleine Lacsco. Acho que é essa a pronúncia. Então, é só fazer esse requerimento que a gente oficializa e aprova esse requerimento.

Antes de concluir a nossa reunião, eu quero registrar que os dois pedidos de parecer em relação às sub-relatorias e ao objeto desta CPI estão disponíveis. Eu vou pedir para que a assessoria da comissão possa encaminhar aqui no chat do Zoom, para que todos possam ter acesso, tanto na questão do objeto desta CPI, sobre o seu prolongamento, seu alongamento, na verdade, em relação a casos conexos.

Estarão disponíveis para que V. Exas. possam ter acesso e fazer a leitura, assim como também eu fiz um requerimento a respeito do procedimento em relação às sub-relatorias. Eu não sei se todos vão lembrar, mas nós tivemos uma discussão a respeito do procedimento em relação às sub-relatorias, de como é que funciona.

O deputado Neri já disse, independente de concordar ou não com o que estará nos sub-relatórios, ele vai anexar ao seu relatório, mas, de qualquer forma, eu fiz um questionamento à Procuradoria da Casa e já estou vendo que já tem aqui em anexo, para que todos possam ter acesso no Zoom, mas vou colocar também por e-mail, para que todo mundo possa ter conhecimento.

Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, pela ordem, para ajudar a facilitar a nossa vida. Hoje, o email é um instrumento, uma ferramenta importante, mas a gente usa muito o WhatsApp. Se o senhor pudesse disponibilizar por WhatsApp... Pelo menos no meu caso, eu acho que aqui de todos também, ele faz parte do dia a dia. A gente até olha emails, mas o WhatAapp é uma coisa que está aberta permanentemente. Então, se pudesse encaminhar os memorandos. Pode ser pelo email, mas se pudesse também pelo WhatsApp ajudaria muito, e agilizaria muito.

Eu queria agradecer e deixar como sugestão, para que o senhor avalie.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito. Eu farei isso, deputado Paulo. Eu tenho tentado manter o contato direto no WhatsApp, no grupo que nós formamos. Eu só preciso que todos possam me dar retorno em relação a isso, mesmo que seja de um “ok”, para eu poder ao menos ter noção de que todos leram, mas eu farei isso.

Está me informando a assessoria que eu farei isso também, mas vou continuar encaminhado por email também, que é um registro oficial aqui desta comissão, mas eu vou aceitar o pedido de V. Exa. e vou encaminhar também os dois pareceres pelo nosso grupo de WhatsApp que está formalizado.

Pergunto se mais algum colega tem algo, antes de a gente convocar a próxima reunião. Reitero então, antes de convocar a próxima reunião, que os requerimentos, todos eles, independente do objeto dos requerimentos, serão apreciados a partir da nossa próxima reunião. Independente do requerimento, mesmo que seja da fase 2 ou fase 3 da CPI, nós vamos aprovar, ou ao menos deliberar, para que eu possa, na sequência, ter um calendário organizado. Independente de qual seja o objeto.

Estou antecipando para que nenhum colega seja pego de surpresa em relação à nossa próxima reunião. Lembrando que foi aprovado, por sugestão de todos os senhores e senhoras, que os requerimentos fossem a última pauta de todas as nossas reuniões. Portanto, neste momento eu vou seguir esse plano de trabalho, só para que todos possam estar a par. Correto?

Com a palavra a deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Presidente. Está me ouvindo, presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Estou ouvindo.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - É só uma sugestão. Na nossa última reunião houve um debate intenso, era o início dos trabalhos, e hoje a reunião acabou fluindo bem, graças à competência de V. Exa. e a Deus.

Eu queria dizer o seguinte. Quando eu falei de deliberar só os requerimentos dos especialistas, é porque eu tinha em mente aquela organização que nós havíamos imaginado no início, mas agora eu compreendi. Vossa Excelência queria deliberar tudo para já poder se organizar.

Então, nesse sentido, se V. Exa. quiser aproveitar que a nossa reunião fluiu, e a gente já deliberar todos os requerimentos que chegaram, eu não me oponho. Só quero

dizer que não me oponho, porque aí nós aproveitaríamos melhor a sessão de hoje. Eu só fiz aquela consideração porque eu estava entendendo que, conforme nós fôssemos aprovando, as convocações ocorreriam na ordem das aprovações, entendeu? Então se V. Exa. quiser eu não me oponho.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Eu entendi a pergunta de Vossa Excelência. Eu só não vou conseguir fazer isso porque nós tínhamos que ter... Nesse caso eu estou abrindo a exceção apenas para essa primeira fase. Então, na sequência, a gente fará as deliberações que forem necessárias desde que não seja uma pauta exagerada, até porque nós teremos pelo menos duas reuniões com especialistas, pelo menos duas.

Nós aprovamos já seis especialistas. Eu até imagino que nós vamos ter que talvez dar uma esticada para mais uma reunião nessa fase conceitual para a gente ter talvez dois especialistas por reunião, para não ficar uma coisa muito exaustiva também, com muita informação na mesma reunião.

Então imagino, já antecipo que talvez nós tenhamos que ter talvez três reuniões com esse sentido, mas eu vou antecipar para vocês. Em relação aos requerimentos, eu só não vou conseguir fazer essas deliberações neste momento porque a exceção que nós abrimos aqui é exclusivamente para a fase conceitual.

Os demais requerimentos, como também vão ser na sequência, então não terá motivo de a gente não fazer na próxima reunião, mas eu agradeço e compreendi o que V. Exa. colocou aqui. Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo, pela ordem.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, só uma sugestão. Como a gente vai possivelmente na próxima reunião, sexta-feira, receber aqui os convidados, pelo menos dois - eu não sei como é que o senhor vai apresentar a sugestão - porque acho que mais de dois vai ficar muito mais difícil. Talvez a gente precisasse discutir a estrutura para poder render.

A gente fez uma reunião hoje de uma hora e dez minutos. Está certo que era uma reunião só de deliberação de requerimentos, mas num debate conceitual o convidado vai falar um período, a gente vai abrir, vai ter perguntas; depois ele vai voltar para responder e possivelmente a gente ainda vai fazer outra.

Eu sei que a gente tem pouco tempo, mas talvez trabalhar com a ideia de ter dois que pudessem completar ou pudessem trazer visões que ajudassem a construir essas dúvidas que estão sendo apresentadas.

A segunda coisa que eu queria sugerir ao senhor é que assim, o que vai acontecer? Como nós vamos ter um debate mais alongado nas próximas, a gente sugeriu que os requerimentos fossem aprovados ao final das oitivas.

Eu tinha dito aqui, como uma sugestão da experiência que eu já tive, que talvez fosse o caso de a gente começar às 10 e trazer os dois convidados, os três convidados, a partir das 10 horas e trinta minutos, porque a gente teria meia hora para deliberar os ofícios. Deu 10 horas e 30 minutos, para a deliberação de ofícios, ouve o convidado, faz a oitiva.

Se a gente tiver fôlego, volta para deliberar o que ainda estiver pendente, porque eu acho que é um risco. Inclusive o próprio procurador da Casa levantou o risco do quórum. Eu levantaria o risco não só do quórum, mas da exaustão do debate. Pense que hoje foi fácil aprovar. A gente fez um acordo, cada um votou um, ninguém se colocou contrário, pediu vista, mas se houver debate a gente vai perder um tempo maior.

Então eu queria deixar aqui como sugestão para o senhor avaliar - não estou nem propondo discutir, mas como método - se não é o caso de a gente chamar o convidado às 10 horas e 30 minutos. Enquanto o convidado não vem o senhor aprova alguns requerimentos. Ele chegou, se a gente tiver fôlego, aprova o resto para não perder a possibilidade de aprovar requerimentos.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Ok. Em relação a sua primeira colocação, eu concordo e devo seguir nessa linha de dois especialistas por dia, que eu acho que é uma quantidade razoável para que a gente possa ter aí no máximo três reuniões sobre esse tema para, na sequência, a gente iniciar ouvindo alguns depoimentos de pessoas que foram alvo ou então que, enfim, compartilharam fake news ao longo das eleições de 2018.

Com relação aos requerimentos, eu quero lembrar que, na verdade, a minha proposta inicial era para que os requerimentos estivessem no início de todas as reuniões. E aí nós chegamos a um acordo para que pudesse modificar para evitar que o convidado ficasse esperando uma eventual discussão muito acalorada em relação a um outro requerimento.

Agora, imagino eu que todo mundo vai querer aprovar os requerimentos independente do que seja. Se for nesse tom, se for nesse caminho, obviamente que é mais fácil a gente aprovar os requerimentos em alguns minutos e aí, na sequência, ouvir o

especialista. Agora, isso caberá mais a nossa postura, que eu também não tenho como controlar. Cada parlamentar tem o seu livre arbítrio de pedir vista ou discutir cada requerimento.

Eu vou tentar conversar com vocês com antecedência para ver se a gente chega a um acordo em relação a isso. Se não chegarmos a um acordo, até para que a gente não convide a pessoa e ela fique uma hora, duas horas esperando um debate exaustivo sobre um requerimento, aí eu vou pedir para que convidado possa se manifestar.

A gente faz as perguntas, volta e depois a gente delibera. Mas de fato, se a gente pudesse deliberar com agilidade os requerimentos de convites, seria mais fácil para o bom andamento desta CPI. Eu farei dessa maneira, serão três reuniões. Então dois especialistas na primeira, dois na segunda e dois na terceira.

Se for necessário, se a gente perceber que está dando muito tempo e está demorando muito, eu posso convocar reuniões extraordinárias também ao longo da semana e eu vou pedir para que todo mundo possa estar atento às datas, porque eu sei que todo mundo tem outras CPIs, tem comissões, tem plenário, mas eu preciso também dar sequência a nossa CPI para que não fique uma coisa muito demorada.

Mas eu compreendo aí a colocação de Vossa Excelência. A primeira fase eu concordo e é assim que eu vou seguir com dois especialistas por reunião. Eu vou pedir apenas para que - da mesma forma pelo WhatsApp - quem tem o contato pessoal dos especialistas, que possa me encaminhar para que eu possa iniciar uma fala em relação ao calendário deles.

Nós estamos por sessão virtual, é muito mais fácil também acredito que para eles poderem participar, mas, de qualquer forma, cada um tem as suas atribuições e nós vamos tentar conciliar as agendas dos especialistas também. Então eu peço que todo mundo que encaminhou um especialista, que possa encaminhar o telefone de contato para que a gente possa nos organizar.

Eu vi que a deputada Janaina pediu uma questão de ordem aqui. Está com a palavra.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Presidente, para evitar constrangimento de nós discutirmos o formato da oitiva desses convidados na presença dos convidados, não seria bom hoje a gente já estabelecer, por exemplo, quanto tempo cada um vai ter no início, quanto tempo o deputado vai ter para fazer sua arguição?

Não seria bom a gente estabelecer assim o formato que serão essas oitivas? Porque se nós não estabelecermos um critério hoje, eu fico preocupada de debater isso na semana que vem com o convidado presente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputada Janaina, com certeza. Eu vou pegar aqui o plano de trabalho só, porque nele consta inclusive o tempo de cada especialista, depois a devolutiva das perguntas de cada parlamentar, mas só para esclarecimento também de todos é importante que a gente possa ter essa deliberação.

Então nessas reuniões, inicialmente, a oitiva das pessoas convidadas e convocadas para prestar esclarecimentos sobre fatos ou pessoas, nesse caso de fatos, a minha ideia é que os convidados possam ter de 20 a 30 minutos. Acho que é um tempo razoável para que eles possam inicialmente fazer a sua colocação.

Na sequência, os deputados farão as suas considerações em até dez minutos para que os especialistas possam depois, na sequência, fazer as respostas. E por fim, um debate nosso sem a presença do convidado, liberando-o para poder ter sequência.

Então vamos lá, fazendo a primeira fase. Até 30 minutos para que o especialista possa fazer a sua apresentação sobre o que ele entende sobre fake news e os seus, enfim, conteúdos adjacentes.

Na segunda fase, as perguntas e intervenções dos parlamentares em dez minutos cada parlamentar. Na sequência, o nosso convidado terá dez minutos para cada item colocado, para cada pergunta feita.

E depois, no final, o convidado pode se retirar e a gente pode fazer deliberações, aí sim de requerimentos, de outras coisas mais. Então eu imagino que mais ou menos nós teremos por volta de uma hora para cada um dos convidados.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra Vossa Excelência.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, eu posso ter me enganado aqui, mas vamos fazer a continha. O senhor falou: “O especialista fala 30 minutos. Cada deputado tem dez minutos”.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Até 30 minutos.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Está bom, o senhor deu 30. Eu posso gastar os 30 ou não gastar os 30. O senhor deu para cada deputado dez minutos. Dez vezes nove são 90 minutos e o senhor deu para o especialista responder mais dez minutos para cada questão que ele achar que tem que responder. Suponhamos que cada um dos nove apresente nove questões, são mais 90 minutos. Sr. Presidente, assim nós não vamos sair daqui nunca.

Queria deixar uma sugestão. Trinta minutos para o especialista, no máximo. Cada deputado pode ter 10 minutos, no máximo, para fazer... Nas comissões, acho que são 10 minutos. São 90. Noventa mais 30, são duas horas. Se a gente considerar que o especialista vai ter mais 20 para responder, são 2 horas e 20, um especialista. Se a gente tiver dois, são 4 horas e 40 minutos no máximo. Então acho que a gente precisava chegar a um acordo.

Concordo com a deputada Janaina. Talvez fosse o caso de cada deputado ter seis minutos, e ele não ter 30, ter 20. Porque a gente podia tentar ter, cada um, uma hora e meia. O que daria três horas. O que parece ser razoável, três horas. E a gente ainda tem deliberação de requerimentos. Então eu queria deixar uma sugestão para pensar melhor a distribuição de tempo. Porque, senão, a gente não termina.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputado Paulo, o senhor tem razão no que está dizendo. De fato, a minha ideia era que a gente pudesse ter ao menos 30 minutos, ao menos, para o especialista. Ele pode usar ou pode não usar esses 30 minutos. E também imagino que nem todos os parlamentares vão ter intervenções, nesse momento, a serem feitas.

Vamos, então, chegar a um acordo aqui. Acho que hora e meia para cada especialista, no limite, é um tempo razoável. Porém, cada sessão nossa tem duas horas e meia. De qualquer forma, eu teria que convocar uma sessão extraordinária para se for o caso de todo mundo usar todo o tempo, e os especialistas usarem todo o tempo também. Você vai ter três horas de reunião, mais as deliberações na sequência. Acho que é um tempo razoável.

Imagino que nem todo mundo vá usar todo o tempo. E nem todo especialista vai usar todo o tempo. E nem todos os colegas vão fazer as intervenções nos 10 minutos. Mas se, de fato, se isso acontecer, vamos ter um problema com relação ao tempo. Portanto vou

estabelecer uma hora e meia, no limite, para cada especialista estar conosco. Acho que é um tempo razoável.

Vou, na sequência, regulamentar isso para chegar a um acordo. E aí vou pedir a compreensão de todos os colegas, de que não teremos o mesmo tempo que temos numa comissão comum, de 10 minutos, depois volta, tem mais uma intervenção. Então vou ter que reduzir o tempo nosso e também do especialista na sua apresentação. Reduzir de 30 para 20 minutos. Mais ou menos isso. Senão não tem jeito.

Com a palavra, o deputado Sargento Neri. Na sequência a deputada Janaina.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Presidente, acho que o tempo do especialista não pode ser reduzido. Porque estamos trazendo pessoas para nos alimentar com estudos e tudo o mais. Acho que os deputados têm que ser mais espectadores para sugar esse conhecimento da matéria. É claro que, necessariamente, tem que haver as perguntas dos deputados. Mas, a meu ver, três minutos para cada deputado é um tempo razoável para que, realmente, as dúvidas sejam sanadas.

Mas é uma matéria complexa, vai perceber quando entrar os primeiros especialistas. É uma matéria complexa. Eles precisam de tempo para realmente nos subsidiar com informações e ensinamentos. Então acredito que um especialista, em 30 minutos, vai dar uma boa explanada, mas não vai esgotar o assunto. Acho que temos que reduzir o tempo dos deputados para ter oportunidade de ouvir aqueles que estamos convidando e que vão nos alimentar de informações e ensinamentos.

Então acho que três minutos para cada deputado fazer o seu questionamento para o especialista é um tempo razoável. E muitas vezes o especialista, dada a pergunta do deputado, ele vai falar “sim” ou “não”. A resposta é muito curta. E fica três minutos para o especialista responder ao deputado. Acho que seria um tempo razoável. É a minha opinião. E não perder a oportunidade de, em 10 minutos, ter um bom conhecimento nas matérias que vão ser explanadas.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrada a colocação de Vossa Excelência. Fiz uma conta aqui e ao final vou apresentar. Mas acho que a deputada Janaina tem uma questão de ordem a ser feita.

A ideia é que, mantendo os 30 minutos do especialista, com 40 minutos, no limite, em relação os deputados, se todos os colegas usarem cinco minutos, teremos 40 minutos, um pouco mais, um pouco menos. E mais 20 minutos, depois, para que ele possa

responder todos os questionamentos que foram feitos. Teremos 90 minutos com cada um dos especialistas. Acho que é um tempo bastante razoável para que a gente possa ter bastante informação.

Lembrando que teremos, até o momento, seis especialistas. Então teremos pelo menos três reuniões com pessoas especializadas, do Direito ou mesmo da Comunicação, para tratar do tema. Acho que é um tempo bastante razoável. Sei que nem todos os parlamentares utilizam a palavra nesse momento. Até porque, têm mais afinidade com algum dos especialistas e vão querer aproveitar um pouco mais o tempo.

Então acho que é um tempo razoável, 90 minutos, em relação a cada especialista. E, claro, se todo especialista também não conseguir nesse período, apresentar, e quiser deixar algumas informações para a CPI, ele pode deixar algumas informações em anexos para que a gente possa, depois, avaliar, se ele quiser complementar a sua fala. Então estou fazendo a proposta aqui.

Vou deliberar sobre isso. Mas a gente está cuidando dos pormenores. Então, 30 minutos para a explanação, 40 minutos das perguntas, e depois mais 20 minutos para a conclusão e responder todos os questionamentos. Esta é a proposta da Presidência. Com a palavra, a deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Está ouvindo, presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Estou ouvindo.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Sugiro que reduzamos esses primeiros 30 minutos para 20 minutos, para ganhar objetividade. Por que estou sugerindo isso? Porque acho que é muito mais produtivo o deputado perguntar. Podem ser cinco minutos, podem ser três. Mas o deputado pergunta e o especialista responde para cada deputado. Acho que é melhor do que deixar para o final.

Porque, senão, no final a gente corre o risco de juntar todas as perguntas e responder genericamente. Acho que a gente aproveita melhor se, por exemplo, V. Exa. faz as perguntas e a pessoa responde para Vossa Excelência. Porque, com isso, a gente pode, inclusive, responder dúvidas que os outros formulariam. Entendeu? Acho melhor.

Eu realmente preferiria. Ainda que tiremos um pouquinho do tempo inicial do especialista e até um pouquinho do nosso tempo, mas que cada deputado pudesse obter

as respostas imediatamente depois das perguntas. Para evitar uma generalização no final. É uma sugestão feita, na verdade.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Entendi. O deputado Paulo pediu a palavra?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pedi, Sr. Presidente. Pela ordem. Tendo a concordar com a deputada. Até porque sou um dos deputados que, nas comissões, sempre prefiro fazer perguntas e ouvir respostas. Nem sempre isso acontece. Porque o convidado ficou ouvindo 10 perguntas e depois ele responde aquilo que ele considerou ou aquilo que ele quer responder.

Se a gente fizer 20 minutos para o convidado e ele for objetivo, três minutos cada um, com ele respondendo em cinco minutos, a gente teria oito minutos. Ele não teria que voltar no final para falar de novo, porque ele já respondeu as perguntas. Talvez a gente gastasse até menos que os 90 minutos. Se o senhor fizer a conta: 20 para ele, oito vezes nove, 72. Daria 92 minutos, 90 minutos. E ele não teria que voltar no final. Ele já responderia.

Mas teria que ser uma coisa muito bem organizada. Três minutos para o deputado e cinco minutos para o cara. E aí ver se funciona. Porque aí, sim, vou ter as minhas respostas, mesmo que elas possam ser respostas pequenas.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Sim, ficamos nos mesmos 90 minutos, só está mudando a dinâmica da pergunta e resposta. Ao invés de ele fazer uma coisa mais genérica ao final, ele faz um “bate-pronto” de cada uma das perguntas que serão questionadas. Da minha parte, sem problema. Está acatada a sugestão dos colegas.

Portanto, teremos 20 minutos para o especialista, três minutos na sequência para os parlamentares perguntarem. E, para cada pergunta, cinco minutos para que o especialista possa responder e esclarecer as dúvidas. E na sequência, depois, a gente delibera as intervenções, os requerimentos, sem a presença do especialista. Eu, claro, vou pedir para que os colegas possam nos ajudar, para que a gente possa ter esse prazo, esse tempo, devidamente respeitado.

Porque senão, de fato ficará difícil. Se tiver um “vai e volta”, “vai e volta”, a gente vai se estender demais, a não ser que não tenha tantos colegas inscritos assim para fazer

questionamentos. Aí um único colega pode utilizar um pouco mais o tempo, sem problema nenhum. Então, eu, assim que convidá-los, já apresento também o plano.

O deputado Neri tem uma intervenção a ser feita. Deputado Neri, com a palavra Vossa Excelência.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, a única coisa que eu fico com receio é de dar 20 minutos para um especialista e ele não conseguir fazer o trabalho que quem fez o pedido... Que ele não consiga, nesses 20 minutos, realmente fazer a palestra como o requerente quer. É um tema bastante complexo.

Então, por exemplo, o pedido que eu fiz ao Dr. Maurício. Ele vai fazer a definição de fake news com relação aos crimes contra a honra. Isso traz temas de nexos de causalidade, do próprio crime. Então, a única coisa que eu tenho receio é o especialista não conseguir fazer a definição. Por isso que eu pedi que deixasse os 30 minutos, e os deputados com três minutos, e ele com três minutos para responder já de imediato.

Mas, como a maioria aceitou os 20 minutos, aí fica uma questão: se o convidado do deputado não conseguir falar todo o conteúdo que realmente queria, vai poder trazer esse convidado novamente? Se não houver essa possibilidade, a CPI, como a própria audiência, já teve um prejuízo. Então, é isso que me preocupa na questão dos convidados. Porque não é uma matéria muito simples para se debater em 10, 20 minutos, não.

Eu não sei a Dra. Janaina, o Paulo Fiorilo, a própria Monica; V. Exa. possa me dizer se tem noção disso. Principalmente quando trazer o especialista em TI, porque eu não entendo nada de TI, então vou ter que sugar o máximo dele nas questões de TI. E isso, alguns deputados também entendem pouco do tema de direito e vão ter que sugar muito daquele que vier falar sobre a doutrina. Então, fica só aí esse parâmetro para V. Exa. pensar.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputado Neri, V. Exa. já tinha falado sobre isso. Respeito muito a posição de Vossa Excelência. Eu serei muito mais tolerante, vamos dizer assim, com os convidados, e vou pedir... Talvez até uma maneira de a gente poder se organizar é: se o convidado puder antecipadamente nos mandar alguma apresentação do que ele vai falar, para que eu possa também, talvez, com antecedência, encaminhar para vocês.

Se for possível, ficará melhor, porque os colegas poderão ter noção de qual tema especificamente ele vai abordar, qual será o caminho que ele irá percorrer para poder

explicar, nesse caso aí que V. Exa. colocou, a diferença de calúnia e difamação em relação às fake news.

Então, vou tentar fazer isso, mas serei mais tolerante em relação aos especialistas. É claro que a gente vai aproveitar ao máximo o período em que ele vai estar conosco. Na sequência, nós também teremos que fazer algum tipo de organização para o funcionamento da CPI, seja para TI, seja para os parlamentares que já estão com requerimentos protocolados, para que a gente possa aprovar.

As sessões têm duas horas e meia no máximo. Eu tenho que convocar a extraordinária; se for preciso, também, eu convoco a extraordinária. Aí eu só dependo da manutenção do quórum de todos vocês. Se todo mundo for se mantendo presente na videoconferência, a gente pode ir mantendo as sessões com sessões extraordinárias, uma em cima da outra; não teria problema nenhum em fazer isso, pelo menos da minha parte. Mas eu vou ser mais tolerante em relação aos especialistas, a pedido de V. Exa., pode ter certeza.

Não sei se mais algum colega... Deputada Monica?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, eu me inscrevi no chat.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputado Paulo, com a palavra.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - É rápido. Queria pedir para o Sargento Neri que ele pudesse só esperar essa primeira, para a gente também modular. Porque nós estamos trabalhando com hipóteses, nós não estamos trabalhando com o que pode acontecer de fato.

Então, minha sugestão era a gente tentar trabalhar nessa linha que apresentou o presidente, deputado Caio França, e depois a gente vai avaliando. Se precisar, a gente readéqua, muda o modelo. Essa história de três minutos e ele responder.

E tem um outro detalhe: a gente está trazendo dois, deputado. Eu queria só sugerir o seguinte: convide um para um horário e o outro para outro horário. Porque senão a gente vai deixar o cara uma hora e meia esperando terminar a primeira oitiva. Então, minha sugestão: faz a primeira, a gente conversa e chama o cara para uma hora e meia depois, para não ter muito problema.

Só essas minhas duas sugestões, entendendo a preocupação do Sargento Neri e a importância de esgotar o assunto.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Eu farei isso, sim. A nossa CPI tem um horário que não ajuda muito. Ela começa às 11 horas; então, uma hora e meia na sequência vai ser meio-dia e meia, exatamente meio-dia e meia. Convidaria um para as 11, outro para meio-dia e meia, uma hora, mais ou menos. Então, é bem no horário do almoço, mas acho que não teria problema. A gente, com antecedência, avisa o colega.

O fato de ser telepresencial também colabora bastante, eu acho, e facilita para todos. Eu vi que o seu é da Bahia, por exemplo, então será muito mais fácil poder fazer isso sem que tenha que se deslocar para a Assembleia. Vamos aproveitar, também, esse momento em que a gente está por videoconferência e fazer essa fase correr da melhor maneira possível.

Mas eu farei isso, sim; não vou convidar os dois no mesmo horário, para não deixar o especialista esperando uma hora e meia, duas horas.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente. Só para finalizar sobre esse assunto, da minha parte.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Tem a palavra, Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sobre o tema da Procuradoria e de V. Exa. tentar fazer os convites... São dois especialistas. Que aproxime muito os temas, para não ter divergência nas palestras, até para que a gente possa dar continuidade. Então, se atentar ao tema do qual o palestrante vai nos fornecer as informações.

Então, isso seria importante. Por exemplo, na primeira reunião, trazer dois palestrantes que tenham mais ou menos iguais, ou parecidos, os temas. Acho que isso ajudaria muito.

E falar para o Paulo que o filho dele é muito bonito, viu. Mandar um abraço para o seu filho aí, Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Faremos isso, sim, deputado Neri. Obrigado pela sugestão também.

Pergunto se mais algum colega tem alguma intervenção a ser feita.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, só agradecer ao Neri pela compreensão e pela observação, que tem muito a ver com o pai. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está certo. Agradecer então aos deputados presentes: deputado Paulo Fiorilo, deixar registrado também um abraço para o seu filho; agradecer ao deputado Arthur do Val; agradecer ao deputado Sargento Neri, deputada Janaina Paschoal, deputado Edmir Chedid, deputada Monica Seixas, deputado Thiago Auricchio, deputada Maria Lúcia Amary, que esteve conosco. Agradecer a toda a assessoria que nos acompanha, da Assembleia e também dos parlamentares; à Procuradoria, também, que está conosco.

Enfim, a gente está à disposição. Como já disse, vou encaminhar pelo WhatsApp o parecer em relação ao objeto e também das sub-relatorias, para que todos possam ter acesso. E quero já convocar uma reunião extraordinária da CPI para a próxima sexta-feira, dia 17. É isso?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Dezesete. Hoje é 10.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Certo. Então, 17 de julho, às 11 horas. Vou pedir mais uma vez para que os colegas que encaminharam os especialistas e tiveram seus requerimentos aprovados, que possam encaminhar o contato dessa pessoa, para que a gente possa fazer contato e chegar a uma organização, também, em relação aos horários. Pode passar pelo WhatsApp, nesse caso, deputado Paulo. Mais fácil também.

Nada mais havendo a tratar, eu declaro encerrada a presente reunião e agradeço mais uma vez a presença de todos os colegas. Uma ótima sexta-feira a todos.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *